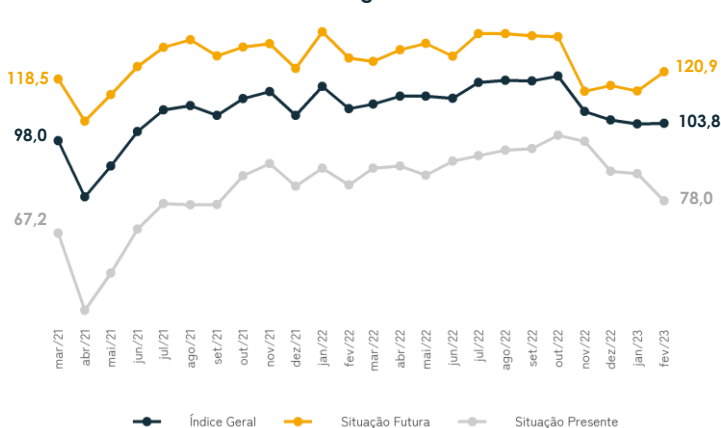


Índice geral



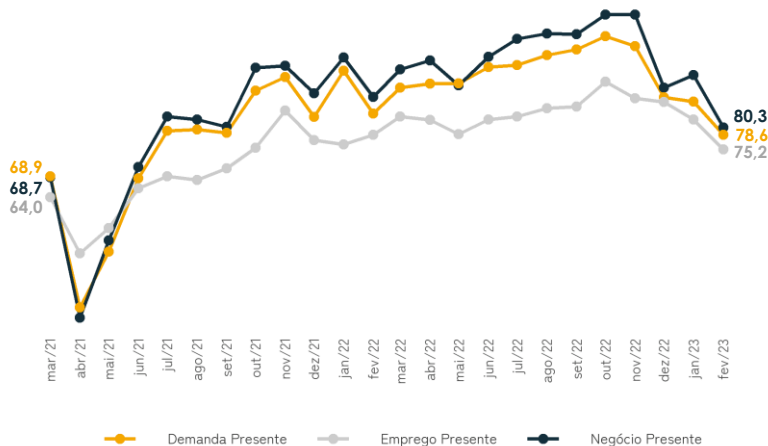
Fonte: IFec RJ. A pesquisa foi realizada entre os dias 1 a 6 de fevereiro e contou com a participação de 292 empresários

Destaques do mês

- No mês, 78,4% dos empresários apontaram para o aumento dos preços dos fornecedores. Percentual superior ao de janeiro (72,1%) e inferior ao de fevereiro de 2022 (87,4%).
- Em relação a janeiro, houve piora na inadimplência, com a proporção de inadimplentes subindo para 51,4% no mês.
- Cresceu o percentual de empresários (42,9%) que apontam as restrições financeiras como limitador de seu negócio.

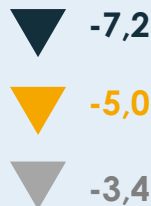
Situação presente

Índice de situação presente



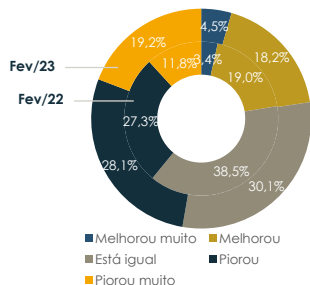
Fonte: IFec RJ. A pesquisa foi realizada entre os dias 1 a 6 de fevereiro e contou com a participação de 292 empresários

Variação contra o mesmo mês do ano anterior

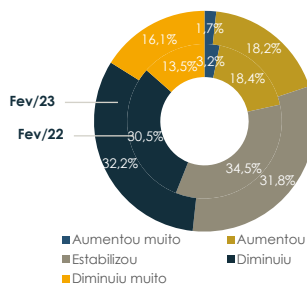


Situação presente

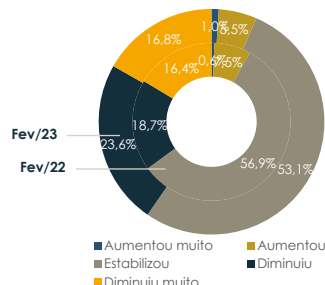
Situação do negócio



Comportamento da demanda



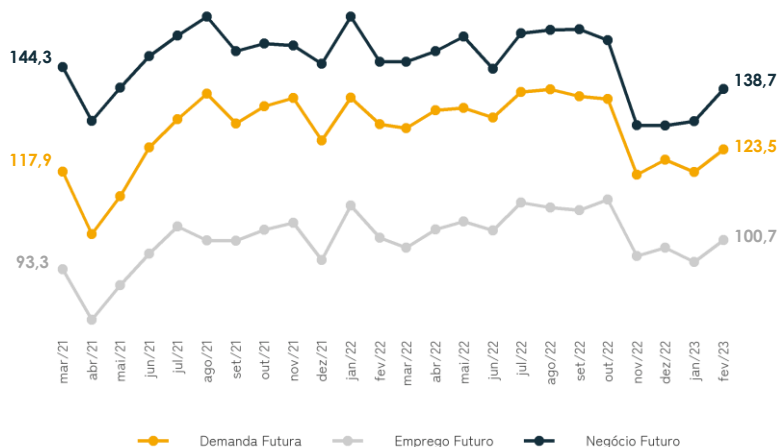
Número de empregados



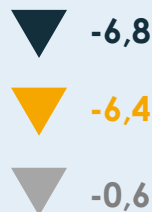
- Houve aumento do pessimismo quanto à **Situação do negócio**. 47,3% dos empresários relataram piora, no mês passado esse percentual foi de 38,4%.
- 48,3% dos empresários apontaram para redução da **demanda de seus bens/serviços**. Em fevereiro de 2022, esse percentual foi de 44,0%.
- Na comparação interanual, houve retração do **número de empregados**. No mês, 6,5% descreveram um aumento no número de empregados, ante 8,0% em fevereiro de 2022.

Situação futura

Índice de situação futura

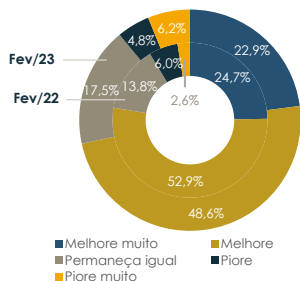


Varição contra o mesmo mês do ano anterior

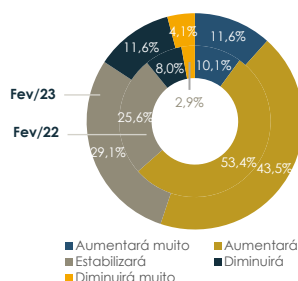


Situação futura

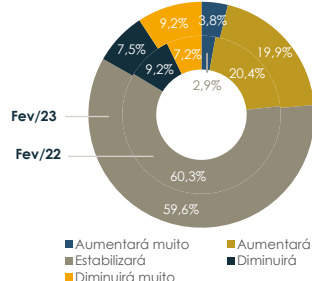
Situação do negócio



Comportamento da demanda



Número de empregados



- Houve uma melhora mensal na **Situação futura do negócio**. Contudo, as respostas positivas (71,6%) ficam abaixo do mesmo mês do ano anterior (77,6%).
- A expectativa do **Comportamento da demanda** apresentou melhora na comparação mensal. Contudo, permaneceu abaixo no comparativo interanual.
- As respostas positivas quanto ao **Número de empregados** chegaram a 23,6%. Assim, demonstrou evolução em relação a janeiro (21,3%) e a fevereiro de 2022 (23,3%).

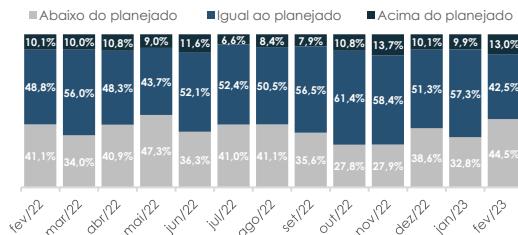
Indicadores gerais

PONTOS RELEVANTES DO MÊS

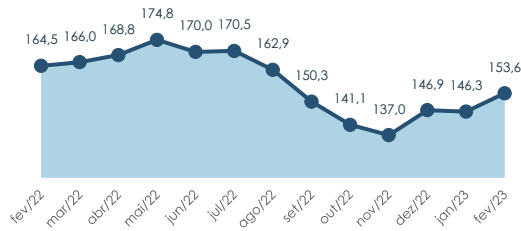
- O **nível de estoque** foi apontado como adequado por 42,5% dos empresários, nível menor do que o do mês anterior (57,3%) e de fevereiro de 2022 (48,8%).
- O **índice de percepção de preços dos fornecedores** avançou, propiciado pelo aumento de respostas de elevação dos preços.
- O índice se encontra em patamar 7,3 p.p. superior ao de janeiro e 10,6 p.p. abaixo de fevereiro de 2022.



NÍVEL DE ESTOQUE

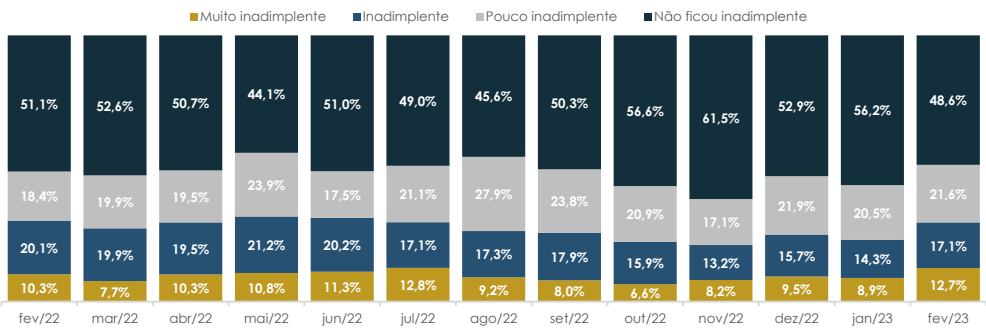


ÍNDICE DE PERCEPÇÃO DE PREÇOS DOS FORNECEDORES





NÍVEL DE INADIMPLÊNCIA



- O percentual de inadimplentes (51,4%) avançou em fevereiro e chegou a patamar 7,6 p.p. superior ao de janeiro e 2,5 p.p. acima ao de fevereiro do ano passado.
- Dentre as empresas inadimplentes, destacam-se as inadimplências com fornecedores (41,1%), bancos comerciais (33,1%), e tributos federais (31,5%).

INSTITUTO
FECOMÉRCIO DE
PESQUISAS E
ANÁLISES

Nota: Os índices são calculados a partir da média ponderada dos percentuais relativos às respostas dos consumidores de acordo com os seguintes pesos: 2=Muita melhora/melhora; 1=Estabilidade; 0=Muita piora/piora. Por exemplo, se metade dos empresários declarar melhora e metade declarar piora o índice seria dado por: $2 \times 50\% + 0 \times 50\% = 100 + 0 = 100$. Assim, o índice oscila em torno de 100, posição de neutralidade, no intervalo entre 0 e 200. Os índices de Situação Futura e Situação Presente são compostos pela média simples entre a Situação do Negócio, Comportamento da Demanda e Número de Empregados. O Índice Geral é constituído por $60\% \times \text{Situação Futura} + 40\% \times \text{Situação Presente}$.